

RELATO DE CASO: LESÃO INTRAEPITELIAL DE RETO DISTAL E DISCUSSÃO SOBRE LESÕES INTRAEPITELIAIS NA ÁREA

Márcio Pinheiro Lima; Renato Pires do Nascimento; Lucas Matheus Barreto Franco; Gabriela de Freitas Marques; Gerson Suguiyama Nakajima

Introdução: Neoplasias intraepiteliais anais são caracterizadas pela substituição de todo ou parte do epitélio normal por células com características basais. Não se sabe a incidência e prevalência exatas devido à maioria dos pacientes ser assintomática, a maioria dos diagnósticos ser feita apenas pelo estudo de peças cirúrgicas ou quando pacientes em grupos de risco são testados, e devido à falta de experiência com amostras de biópsias anais. **Objetivos:** Apresentar o relato de caso de uma paciente com neoplasia intraepitelial de baixo grau no reto distal e realizar uma revisão sobre neoplasias intraepiteliais no reto distal e ânus. **Métodos:** A paciente, em consulta ambulatorial realizada em 20/08/2014, relatou episódios de hematoquezia, sendo encaminhada a uma colonoscopia. No exame, realizado em 29/08/2014, foi encontrada uma lesão plana no reto distal medindo 1,2cm, com superfície irregular e coloração normal. Foram retirados na colonoscopia dois fragmentos de tecido de coloração brancacenta e medindo 0,2x0,2cm nas maiores dimensões, enviados para microscopia. **Resultados:** À microscopia foram notadas glândulas tubulares na lâmina própria, sendo algumas irregulares, justapostas e revestidas por células com núcleos irregulares, alongados e nucleólos conspícuos. Foi notada também a presença de infiltrados e alguns vasos congestos. Com esses resultados foi dado o diagnóstico de neoplasia intraepitelial de baixo grau com discariose leve. Sabe-se que a incidência dessas neoplasias em imunodeficientes vem aumentando, e com rápida progressão de baixo grau para alto grau nesse grupo. Há também correlação entre essas neoplasias e infecção por HPV anal. Estudos comprovaram que não há grandes chances de recorrência com remoção cirúrgica, e há chance de involução natural. Lesões que causam suspeição devem sofrer ressecção local, sendo utilizada a microcirurgia endoscópica transanal (TEM). Em lesões de alto grau a progressão a carcinoma invasivo chega a 10% dos casos. **Considerações finais:** Neoplasias intraepiteliais no reto distal e ânus devem ser observadas com atenção, especialmente em pacientes dos grupos de risco. Há evidência apoiando a hipótese de que essas neoplasias são precursoras de carcinomas invasivos. Essa associação e o fato de que o diagnóstico muitas vezes não é realizado podem indicar que vários pacientes que necessitam de acompanhamento não recebem. **Descritores:** carcinoma in situ; neoplasias do ânus; patologia do canal anal. **Área:** cirurgia oncológica.

REFERÊNCIAS

1. Abbasakoor F, Boulos P. Anal intraepithelial neoplasia. *Br J Surg* [Internet]. 2005 [citado 2015 Ago 14];92(3):277-290. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/bjs.4967/pdf>
2. Darragh T, Winkler B. Anal cancer and cervical cancer screening: Key differences. *Cancer Cytopathol* [Internet]. 2010 [citado 2015 Ago 14];119(1):5-19. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/cncy.20126/epdf>
3. Moscicki A, Darragh T, Berry-Lawhorn J, Roberts J, Khan M, Boardman L et al. Screening for Anal Cancer in Women. *J Low Genit Tract Dis* [Internet]. 2015 [citado 2015 Ago 14];19:S26-S41. Disponível em: <http://journals.lww.com/jlgtl/pages/toc.aspx?year=2015&issue=07002>
4. Parés D, Mullerat J, Pera M. Neoplasia intraepitelial anal. *Med Clin (Barc)* [Internet]. 2006 [citado 2015 Ago 13];127(19):749-755. Disponível em: <http://www.elsevier.es/es-revista-medicina-clinica-2-articulo-neoplasia-intraepitelial-anal-13095527>
5. Stanley M, Winder D, Sterling J, Goon PKC. HPV infection, anal intra-epithelial neoplasia (AIN) and anal cancer: current issues. *BMC Cancer* [Internet]. 2012 [citado 2015 Ago 14];12(1):398. Disponível em: <http://www.biomedcentral.com/1471-2407/12/398>